**ATA Nº 17/2016 - REUNIÃO DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE O PROJETO DE LEI N° 009/2016.**

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezesseis (31.05.2016), às 14 horas e 30 minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Guaíra, Estado do Paraná, foi realizada reunião por solicitação do Vereador Almir Bueno, para tratar sobre o **projeto de lei n° 009/2016**, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a firmar convênio com a entidade Associação Assistencial de Guaíra, relativo ao exercício de 2016. Os Vereadores foram convidados para participar da reunião através de convite impresso e também pelo próprio Vereador Almir, durante a sessão ordinária realizada em 30 de maio. Presentes, conforme lista de presença anexa à presente ata, os Vereador **Almir Bueno, Ademilson Simião, Valberto Paixão da Silva, Sandro Sabino Borges, Franciele de Lima Danelon, Tereza Camilo dos Santos, Rosana de Lima Brizzi, Getúlio Benites Centurião e Mirian Teleste,** a Oficial Legislativa Andréa Marta Salamon Schimmel e a Assessora Jurídica Maiara de Miranda Nóbili. Ausentes os Vereadores Rossano França Triches e Osvaldino da Silveira. Compareceram ainda a convite da comissão o **Prefeito Fabian Persi Vendruscolo**, o Senhor **Galaomilyd Silveira Barreto**, Presidente do Conselho de Administração da ASSISTEGUAIRA, a Senhora **Claudia Gualtieri Ferreira Mattos**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde e o Secretário Municipal de Saúde, Senhor **Marcos Rigolon**. Aberta a reunião pelo Vereador Almir Bueno, o mesmo passou a palavra ao Prefeito Municipal para fazer um relato sobre o projeto. O Prefeito fez uma síntese dos acontecimentos, desde o dia 18 de fevereiro deste ano, quando participou de uma reunião no fórum, a convite do Promotor Carlos, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, bem como a senhora Denise, Chefe da Regional e os proprietários do Hospital São Paulo, oportunidade em que estes comunicaram a decisão de fechar o hospital. Disse que na oportunidade o Promotor recomendou que fosse encontrada uma solução em caráter emergencial, pois o município não poderia ficar desassistido, sendo que imediatamente fizeram uma reunião interna dentro da administração municipal, envolvendo as secretarias e o departamento jurídico, quando decidiram que não seria viável a constituição de um hospital público municipal, primeiro por não haver recursos humanos sobrando no quadro municipal para prover um hospital público e também porque não havia condições orçamentárias para assumir esse desafio, pois acabariam inviabilizando o orçamento municipal. Viram então que o caminho seria buscar o modelo da entidade social e tendo uma entidade disponível, com CNPJ, lei de utilidade pública municipal, utilidade pública estadual e federal, certidões em ordem, entre outros quesitos, escolheram a Associação Assistencial de Guaíra. Explicou que tiveram que fazer assembleia, alterar o estatuto, o CNPJ, enfim, realizar as alterações necessárias e que foi feita então a eleição dos conselheiros, oportunidade em que o Senhor Galaomilyd foi eleito presidente da entidade e após eleita e empossada a Associação, foi aberta a negociação com os hospitais, e através de uma comissão foi definido o Hospital Santa Rita, pelo critério de não querer assumir nenhum passivo trabalhista de nenhuma outra empresa. Disse que no dia 07 de abril foi feito o contrato de aluguel de R$ 10.000,00 (dez mil reais) por mês, havendo uma carência de sessenta dias por causa das obras necessárias no hospital, sendo que na verdade o aluguel vai começar a ser pago em 07 de junho, vencendo em 07 de julho. Feita a locação, foi tomada a posse do imóvel e antes fizeram o pagamento do saldo financeiro da desapropriação, com saldo financeiro para a entidade, e esse valor é que está sendo utilizado para as obras de reforma do hospital e como é um valor que pertence à Associação, é de livre aplicação da entidade. Explicou que a idéia inicial era fazer uma reforma simples e rápida para funcionar o hospital, mas quando começaram, viram a necessidade de mais mudanças, como por exemplo na parte elétrica, no forro que era de madeira, necessidade de ponto de informática, internet, entre vários outras obras necessárias para que o hospital funcione adequadamente, comentando sobre essas obras e também os equipamentos e materiais que precisam ser adquiridos e os seus custos. Ressaltou que a obra vai ficar barata, se levar em consideração que conseguiram serviços a preços teoricamente de custo, bem como algumas doações, como por exemplo da planta do hospital e da parte elétrica, e a meta é chegar ao final de junho com o hospital aprovado pela vigilância sanitária, sendo que alguns equipamentos que o hospital já possui também vão precisar de manutenção. Ressaltou que a UNIPAR vai fazer um termo de cooperação técnica e também vão ceder alguns móveis e equipamentos, e talvez a UOPECAN também ceda alguns, contudo pelo planejamento que fizeram serão necessários em torno de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Afirmou que querem abrir o hospital em 1° de julho, dando preferência à parte obstétrica e o que está mais atrasado é a parte das doações, então estão precisando de gente disposta a ajudar. Comentou sobre o projeto que foi encaminhado para a Câmara e aprovado, que alterou o PPA, a LDO e a LOA, criando uma dotação de R$ 900.000,00 (novecentos mil reais), afirmando que agora o caminho é o município fazer a subvenção das atividades do hospital, que é a intenção desse projeto de lei que está na Câmara, ou seja, a autorização do Poder Legislativo para que se possa fazer convênio mediante um plano de aplicação, o qual ainda não está pronto, mas vai ser feito em junho. Comentou ainda sobre esse plano de aplicação e também sobre a intenção de implantação da gestão plena, a exemplo de outros municípios da região. Também comentou sobre a contratação de médicos, que possivelmente será feita através de um contrato de serviço terceirizado e por plantão, reduzindo assim os encargos sociais e sobre a cessão de equipamentos por parte do município para que o hospital possa utilizar, isso após autorização legislativa. Em seguida mostrou a todos os presentes a planta do hospital, explicando como vai ficar após a remodelação, ressaltando que agora o que falta é o Poder Legislativo aprovar a lei para poderem fazer o plano de aplicação e começar as aquisições e admissão de pessoal, esclarecendo que ainda não definiram como vai ser, pois uns falam em teste seletivo, outros falam em contratar por referência, ou seja, levando em consideração a experiência e capacitação do candidato. Comentou sobre a inauguração da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, na próxima sexta-feira, acrescentando que pretendem comprar um sistema de raio-x digital para poderem fazer esse raio-x na UPA e poder acessar, através de um monitor normal de computador, do hospital. O Prefeito esclareceu ainda questionamento do Vereador Almir sobre o artigo 3° do projeto de lei, afirmando que foi uma cláusula que foi incluída para possibilitar uma eventual cessão de funcionário para o hospital, através de autorização legislativa e termo de cooperação técnica, assim como o artigo 2° do referido projeto que trata sobre concessão de uso de equipamentos. Em seguida o Prefeito esclareceu a dúvida da senhora Cláudia, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a qual perguntou se haverá a possibilidade do espaço do hospital ser utilizado para se fazer cirurgias particulares, gerando assim lucro para o hospital, ao que o mesmo respondeu que vai ser possível, pois vão surgir inúmeras possibilidades. O Secretário de Saúde, senhor Marcos complementou que esses estudos já existem e vários profissionais já demonstraram interesse em trabalhar aqui na cidade. O Vereador Almir perguntou ao Senhor Galaomilyd qual a análise da Associação sobre a questão da estrutura, das contratações, enfim, qual a visão da Associação sobre todas essas questões, ao que o senhor Galaomilyd disse que quanto à estrutura a precaução é começar com uma estrutura enxuta, até porque sabem que o repasse que será feito pelo município não é suficiente para cobrir a necessidade, sendo que já fizeram um levantamento de custos, de folha e demais contratações necessárias e o valor é considerável, então num primeiro momento vão evitar algumas contratações e também contar com a colaboração de entidades como por exemplo a UNIPAR, que tem sido um parceira, pois conta com o curso de enfermagem. Disse ainda que esse hospital no modelo que está sendo planejado, com a estrutura que vai ser disponibilizado à população, vai ser um hospital de referência e o desafio é grande, mas estão com os pés firmes e é importante a comunidade também participar, também colaborar. Sobre essa questão a Vereadora Franciele disse que muitas pessoas da comunidade não estão entendendo o que é a ASSISTEGUAÍRA, então seria interessante fazer um evento envolvendo toda a sociedade guairense, para que as pessoas possam entender o que é e também se conscientizar sobre a necessidade de colaboração. O Senhor Galaomilyd disse que precisam avançar mais nesse sentido, mas já existem algumas ações sendo realizadas e alguns eventos programados, sendo que a meta agora e conquistar associados e contribuintes individuais acrescentando que na justiça federal também há a possibilidade de se conseguir equipamentos para a sala de cirurgia. Comentou sobre a indicação aprovada na sessão ordinária da última segunda-feira, para restituir aos cofres do município, o saldo parcial de interferências financeiras do exercício de 2016,da Câmara Municipal, ao que o Prefeito explicou que esse dinheiro vai cair na fonte 1000, então esse recurso da Câmara vem em ótima hora, é uma decisão correta, pois o hospital é a prioridade deste ano. Também deixou claro que quem vai contratar os profissionais que vão trabalhar no hospital é a ASSITEGUAÍRA, explicando sobre os funcionários que devem ser contratados e o Senhor Galaomilyd esclareceu que o Conselho Administrativo estará recebendo os currículos dos interessados. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme será assinada. Eu, Andréa Marta Salamon Schimmel\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, redigi a presente, que subscrevo. Sala de reuniões da Câmara Municipal de Guaíra, Estado do Paraná, em 31 de maio de 2016.

ALMIR BUENO – Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

VALBERTO PAIXÃO DA SILVA – Relator

MIRIAN TELESTE – Secretária

FABIAN PERSI VENDRUSCOLO – Prefeito Municipal

GALAOMILYD SILVEIRA BARRETO - Presidente do Conselho de Administração da ASSISTEGUAIRA,